

Código Coleção:	0246L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra segue os moldes dos clássicos contos de fada e apresenta a história de um rei que quanto mais tinha mais queria, vivendo, por isso, constantemente infeliz. Ele desejava ser o rei de tudo, e não de quase tudo. Abusando de seu poder, ele passa a ordenar os súditos a capturarem tudo o que deseja, até perceber que ter nada pode trazer mais paz e felicidade. O livro é ricamente ilustrado, com pinturas que abusam da imaginação e abrangem os sentidos do texto verbal, além de explorarem variados ângulos e enquadramentos. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. O conto infantil segue a convenção do gênero, sendo construído a partir da apresentação do protagonista e do conflito para depois ser finalizado com a sua resolução. A linguagem empregada, assim como a temática, se apresentam de acordo com a faixa etária correspondente à categoria 4, formada por estudantes do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. O autor/ilustrador é apresentado de maneira objetiva e pertinente ao final do livro.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em O Rei de quase tudo, a linguagem é simbólica e delicada, marcada por imagens expressivas e por um jogo de palavras com a noções de tudo, quase e nada e seus diversos significados a depender do contexto - "E o Rei ficou feliz./Na sua imensa alegria sentiu a paz./E sentindo a paz, o Rei/viu que não era mais o Rei de Quase?Tudo./Ele agora tinha tudo." (s/n). Assim, do ponto de vista linguístico a obra apresenta poeticidade e é capaz de ampliar o repertório do leitor, tornando a leitura uma experiência significativa seja mediada ou autônoma - "Mas o Rei ainda não tinha tudo./Porque tendo as flores,/não lhes podia prender a beleza e o perfume./Tendo os frutos, não lhes podia prender o sabor./Tendo os pássaros, não lhes podia prender o cantar." (s/n). É preciso destacar, ainda, que a obra desestabiliza a fronteira entre poesia e prosa, uma vez que simultaneamente narra uma história, apresentando os elementos narrativos - narrador, personagens, enredo, espaço - e apresenta uma linguagem poética e uma estrutura em versos - "E ficou triste./Na sua tristeza saiu a caminhar pelos seus reinos./Mas os reinos eram agora muito feios./As flores e os frutos tinham sido colhidos./A noite não tinha estrelas e o dia não tinha sol./E triste como ele eram os seus súditos." (s/n). Desse modo, o modo de organização peculiar da obra permite ao leitor contato com convenções do universo literário e certos protocolos de leitura importantes para sua formação leitora.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é expressivo e com cores fortes e atrativas, tornando a leitura uma experiência significativa para o leitor (ver, por exemplo, as ilustrações da guarda real e do beija-flor junto à flor). Ademais, a obra intercala ilustrações de página inteira e várias representação do rei nas páginas em que se apresenta o texto verbal. Assim, as ilustrações complementam a narrativa, mesmo que nem todas ampliem suas significações. Vale destaque o modo com que o texto visual se constrói a partir de vários planos e como a figura do Rei é apresentada com diferentes tamanhos em relação aos espaços em que se encontra. Os diferentes tamanhos do rei indicam e sugerem suas relações com o mundo e, nesse sentido, ampliam as significações do texto verbal - ver, por exemplo, o momento em que o rei decide libertar e devolver tudo que havia aprisionado; ele aparece pequeno em comparação com o cenário; logo em seguida, após a devolução de todos os elementos, ele é retratado bem maior do que a flor que rega. Esses destaques permitem a construção de sentidos pelo leitor de forma sutil.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática da obra é adequada ao público-leitor pretendido e oportuniza importantes reflexões sobre desejos, limites, opressão, egoísmo e as relações do homem com o mundo que o cerca. Assim, a obra permite que o leitor, de forma significativa, refliti sobre si mesmo, sobre os outros e sobre o mundo - "O Rei de Quase Tudo tinha quase tudo./Tinha terras, exércitos e tinha muito ouro./Mas o Rei não estava satisfeito com o quase tudo./Queria todas as terras./Queria todos os exércitos do mundo./E queria todo o ouro que ainda houvesse." (s/n) É preciso apontar que, a despeito de certo caráter moral, pelo modo de abordagem da temática e seu caráter simbólico e subjetivo, a narrativa não se apresenta de forma esquemática ou dicotômica, permitindo abertura para várias possibilidades interpretativas e níveis diferentes de reflexões - "Tendo as estrelas, não lhes podia prender o brilho./E tendo o sol, não lhe podia prender a luz./O Rei era ainda o Rei de Quase Tudo." (s/n)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é correto e evidencia uma preocupação com a legibilidade e o favorecimento da leitura. Assim, a relação texto/imagem é adequada, muito embora em algumas passagens a mancha gráfica pareça pequena em função do tamanho da página e da ilustração (ver, por exemplo, a página que abre o volume e a narrativa). Ao final do volume, há a apresentação da biografia do autor, responsável, também, pelo projeto de ilustração - "Com O Rei de Quase-Tudo, recebeu Menção Honrosa na Bienal de Ilustrações de Bratislava, em 1975; foi considerado o Melhor Livro para a Criança em 1974, 1979, 1985 e 1986 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), além de ter sido premiado com vários selos Altamente Recomendável, concedidos pela mesma instituição; foi agraciado com o primeiro lugar na categoria "Livro para um Mundo Melhor" pela Unesco, em 1979; recebeu Menção Honrosa dada pelo International Board on Books for Young People (IBBY), em 1976." (s/n) Pela natureza das informações, a biografia do autor atende a demandas editoriais e de mercado e pretende apresentar dados que valorizem a obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra definitivamente não se caracteriza como didática, explorando o caráter lúdico de um conto de fadas, objetivando o entretenimento do leitor. Nesse sentido, "O rei de quase-tudo" demonstra-se livre de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. Seus textos verbal e visual correspondem aos temas informados pela editora no ato de inscrição e apresentam excelente qualidade estética e literária, contribuindo para a formação de leitores correspondentes à faixa etária comum do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. O autor/ilustrador é apresentado de maneira interessante e objetiva ao final do livro.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio apresenta objetivamente o autor e o contexto de produção da obra, assim como valoriza os aspectos formais e temáticos do livro em questão, auxiliando o trabalho do professor para motivar os estudantes a conhecer o texto literário com estratégias que abarcam o antes, o durante e o depois da leitura ou contação, sempre com vias de que os pequenos leitores participem ativamente da construção de sentidos da narrativa a qual estão entrando em contato, respeitando sua polissemia. O material justifica a associação da obra com a categoria e o gênero informados na inscrição, oferecendo boas orientações e propostas de atividades para uma melhor abordagem do livro, expondo tais possibilidades de trabalho de maneira gradativa e explorando detalhes referentes aos textos visual e verbal. Todavia, tais propostas poderiam ser mais aprofundadas. Infelizmente, o material não apresenta referências e fontes de pesquisa que poderiam ser consultadas pelos professores.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material propõe um trabalho interdisciplinar a partir da perspectiva histórica e geográfica da realidade explorada na narrativa, envolvendo a pesquisa dos alunos (p. 5). Tal abordagem articula o texto literário com aspectos sociais contemporâneos (na medida em que reflete sobre a permanência do regime monárquico em algumas localidades do mundo), alargando os horizontes do livro. Ademais, o material de apoio ainda conecta a obra com a criação artística, por meio da proposta de confecção de desenhos ou outras representações dos elementos naturais capturados pelo rei protagonista do conto (p. 5).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O rei de quase tudo apresenta uma narrativa marcada por um singelo lirismo para promover a reflexão sobre a ânsia por desejos e a capacidade (ou não) de contentar-se com as próprias conquistas. Assim, através de um rei que parece não compreender o limite para seus desejos, o leitor é levado a um universo em que se coloca em questionamento o que de fato importa na vida. Em relação à linguagem apresentada na obra, é simbólica e delicada, marcada por imagens expressivas e por um jogo de palavras com as noções de tudo, quase e nada e seus diversos significados a depender do contexto - "E o Rei ficou feliz./Na sua imensa alegria sentiu a paz./E sentindo a paz, o Rei/viu que não era mais o Rei de Quase?Tudo./Ele agora tinha tudo." (s/n). Assim, do ponto de vista linguístico a obra apresenta poeticidade e é capaz de ampliar o repertório do leitor, tornando a leitura uma experiência significativa seja mediada ou autônoma - "Mas o Rei ainda não tinha tudo./Porque tendo as flores,/não lhes podia prender a beleza e o perfume./Tendo os frutos, não lhes podia prender o sabor./Tendo os pássaros, não lhes podia prender o cantar." (s/n). É preciso destacar, ainda, que a obra desestabiliza a fronteira entre poesia e prosa, uma vez que simultaneamente narra uma história, apresentando os elementos narrativos - narrador, personagens, enredo, espaço - e apresenta uma linguagem poética e uma estrutura em versos - "E ficou triste./Na sua tristeza saiu a caminhar pelos seus reinos./Mas os reinos eram agora muito feios./As flores e os frutos tinham sido colhidos./A noite não tinha estrelas e o dia não tinha sol./E triste como ele eram os seus súditos." (s/n). Desse modo, o modo de organização peculiar da obra permite ao leitor contato com convenções do universo literário e certos protocolos de leitura importantes para sua formação leitora. O texto visual é igualmente expressivo e com cores fortes e atrativas, tornando a leitura uma experiência significativa para o leitor (ver, por exemplo, as ilustrações da guarda real e do beija-flor junto à flor). Ademais, a obra intercala ilustrações de página inteira e várias representações do rei nas páginas em que se apresenta o texto verbal. Assim, as ilustrações complementam a narrativa, mesmo que nem todas ampliem suas significações.	

Vale destaque o modo com que o texto visual se constrói a partir de vários planos e como a figura do Rei é apresentada com diferentes tamanhos em relação aos espaços em que se encontra. Os diferentes tamanhos do rei indicam e sugerem suas relações com o mundo e, nesse sentido, ampliam as significações do texto verbal - ver, por exemplo, o momento em que o rei decide libertar e devolver tudo que havia aprisionado; ele aparece pequeno em comparação com o cenário; logo em seguida, após a devolução de todos os elementos, ele é retratado bem maior do que a flor que rega. Esses destaques permitem a construção de sentidos pelo leitor de forma sutil.

Quanto à temática, é adequada ao público-leitor pretendido e oportuniza importantes reflexões sobre desejos, limites, opressão, egoísmo e as relações do homem com o mundo que o cerca. Assim, a obra permite que o leitor, de forma significativa, reflita sobre si mesmo, sobre os outros e sobre o mundo - "O Rei de Quase? Tudo tinha quase tudo./Tinha terras, exércitos e tinha muito ouro./Mas o Rei não estava satisfeito com o quase tudo./Querida todas as terras./Querida todos os exércitos do mundo./E queria todo o ouro que ainda houvesse." (s/n)

É preciso apontar que, a despeito de certo caráter moral, pelo modo de abordagem da temática e seu caráter simbólico e subjetivo, a narrativa não se apresenta de forma esquemática ou dicotômica, permitindo abertura para várias possibilidades interpretativas e níveis diferentes de reflexões - "Tendo as estrelas, não lhes podia prender o brilho./E tendo o sol, não lhe podia prender a luz./O Rei era ainda o Rei de Quase? Tudo." (s/n)

Por fim, pode-se apontar que projeto gráfico-editorial é correto e evidencia uma preocupação com a legibilidade e o favorecimento da leitura. Assim, a relação texto/imagem é adequada, muito embora em algumas passagens a mancha gráfica pareça pequena em função do tamanho da página e da ilustração (ver, por exemplo, a página que abre o volume e a narrativa).

Ao final do volume, há a apresentação da biografia do autor, responsável, também, pelo projeto de ilustração - "Com O Rei de Quase-Tudo, recebeu Menção Honrosa na Bienal de Ilustrações de Bratislava, em 1975; foi considerado o Melhor Livro para a Criança em 1974, 1979, 1985 e 1986 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), além de ter sido premiado com vários selos Altamente Recomendável, concedidos pela mesma instituição; foi agraciado com o primeiro lugar na categoria ?Livro para um Mundo Melhor? pela Unesco, em 1979; recebeu Menção Honrosa dada pelo International Board on Books for Young People (IBBY), em 1976." (s/n) Pela natureza das informações, a biografia do autor atende a demandas editoriais e de mercado e pretende apresentar dados que valorizem a obra.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

Esse material de apoio preocupa-se em fornecer para o professor informações sobre o autor, a obra e oferece subsídios teóricos, apresentando de forma breve os objetivos das atividades sugeridas; indicando, assim, recursos tanto metodológicos quanto teóricos de modo a sustentar de forma mais efetiva a inserção da obra no ambiente escolar quanto às ações pedagógicas para o encaminhamento significativo da leitura no ambiente escolar. No entanto, ao apresentar as estratégias de trabalho, o material de apoio é bastante objetivo e, por isso, não há muitas indicações para o professor. Assim, não há uma diversidade de procedimentos metodológicos a serem escolhidos ou um diálogo com o docente, fazendo com que o material se assemelhe a uma listagem de como proceder.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 18:21